

estruturado e ampliado. Já em 1935 contava com 11 estações experimentais distribuídas nas principais zonas ecológicas do Estado e 24 seções técnicas.

Outras reformas foram sendo realizadas e com a evolução dos seus trabalhos e com o aumento do seu corpo técnico e administrativo, chegou à sua atual constituição que é de uma diretoria-geral, quatro divisões técnicas e uma administrativa, assim distribuídas:

**Diretoria-Geral** — A este organismo encontram-se diretamente subordinadas as seções de Técnica Experimental, de Climatologia Agrícola, de Biblioteca, de Museu, de Publicações, e de Tipografia, os gabinetes de Desenho e de Fotografia, a Estação Experimental Central, competindo-lhe, ainda, ascendência direta sobre o Conselho Técnico Auxiliar, as Comissões Técnicas e o Fundo de Pesquisas, sobre o qual falaremos mais adiante.

**Divisão de Agronomia** — São estas as seções dessa divisão: Algodão, Café, Cana-de-açúcar, Cereais, Citricultura, Frutas de Clima Temperado, Frutas Tropicais, Fumo-Plantas Inseticidas e Medicinais, Plantas Tropicais, Raízes e Tubérculos, Viticultura, Oleaginosas, Olericultura e Floricultura, Leguminosas e Plantas Fibrosas.

**Divisão de Biologia** — Abrange as seções de: Botânica, Citologia, Entomologia, Fisiologia, Fitopatologia, Genética, Introdução de Plantas e Virologia.

**Divisão de Solos, Mecânica Agrícola e Tecnologia** — Comporta as seguintes seções: Agrogeologia, Conservação do Solo, Fertilidade do Solo, Irrigação, Mecânica Agrícola, Tecnologia Agrícola e Tecnologia de Fibras.

**Divisão de Estações Experimentais** — Cabe-lhe orientar as estações experimentais de Capão Bonito, Jaú, Jundiá, Limeira, Mococa, Monte Alegre do Sul, Pariqueira-Açu, Pindamonhanga, Pindorama, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos, São Roque, Tatui, Tietê e Ubatuba.

**Divisão de Administração** — Comportando as seções de: Expediente, Material, Pessoal, Protocolo e Arqui-

vo, Setor de Processamento de Despesa, Expedição, Portaria, Tesouraria, Oficinas e Gabinete.

.....

O Fundo de Pesquisas do Instituto Agrônomico foi, incontestavelmente, uma das maiores conquistas do estabelecimento aniversariante, pois a ele devem o Estado e a lavoura um bom acervo de realizações. Tem seus representantes nesse órgão, a lavoura, a indústria, o comércio, a classe agrônômica, o governo Estadual e o próprio Instituto. Dessa forma ele está habilitado a discutir os problemas cuja solução interessa a uns e outros, recebendo dotações de fontes interessadas na solução de questões para as quais os recursos normais que recebe não seriam suficientes, o Fundo vem proporcionando ao Instituto recursos para levar a efeito considerável soma de estudos concernentes a problemas específicos da cultura da cana, do algodão, do café, da seringueira, da climatologia agrícola, de conservação do solo, das divulgações técnicas etc.

Já há um ano vem funcionando no Instituto Agrônomico um Laboratório de Raio X para pesquisas sobre estrutura cristalina, representando êsse serviço uma grande conquista do estabelecimento no campo da agrogeologia. Por outro lado, acha-se em fins de montagem um Laboratório de Microscopia Eletrônica, aparelhado com o que há de mais moderno e tendo como principal finalidade o estudo realtivo ao controle dos vírus. Outro melhoramento digno de nota é aquele que respeita à câmara frigorífica, também funcionando há um ano e prestando magnífico serviço de preservação das batatas-semente.

Finalizando esta ligeira reportagem, diremos que o Instituto Agrônomico expande seus benefícios a todo o país, pois, através de suas publicações regulares e periódicas, como são "Bragantia", "O Agrônomico" e Boletins, leva a todos os recantos da Pátria, informações as mais diversas sobre as suas conquistas no campo agrônomico.

Ainda no terreno internacional — que o fez um dos mais conceituados e famosos estabelecimentos agrônomicos do mundo — além das viagens dos seus técnicos e do acolhimento de especialistas de outros países, mantém intercâmbio de sementes com mais de uma centena de países de todos os continentes e permuta "Bragantia" com cerca de duas centenas de instituições que divulgam, no

mundo inteiro, assuntos técnicos especificamente agrícolas.

Muito poder-se-ia dizer do estabelecimento que hoje completa 74 anos de vida. Sobre ele falaremos, com maiores detalhes, na passagem do seu glorioso 75.º aniversário, em 1962, quando, por certo, maior ainda terá sido o seu acervo de serviços prestado à agricultura brasileira.

## "Temperatura das Raízes", um dos Segredos da Nutrição do Cafeeiro

Na edição de julho último, páginas 29 e 33, publicamos um interessante artigo de autoria do nosso douto colaborador Dr. John B. Griffing, velho conhecido dos nossos leitores pelos magistrais artigos com que sempre abrilhanta nossas páginas, e grande amigo do Brasil atualmente residindo nos Estados Unidos. O artigo, intitulado "Temperatura das Raízes em dos segredos da nutrição do cafeeiro", relata principalmente os resultados dos recentes estudos do Dr. Coroney Franco, neste campo tão pouco explorado, sob o alto patrocínio do IBEC Research Institute.

Por um lamentável lapso do secretário da redação, ficou de fora o clichê com a respectiva legenda, que reproduzimos aqui para complementar os ensinamentos daquela citada colaboração.



O aumento do desenvolvimento do sistema radicular dos lotes cujo solo foi mantido a 26 e 20 graus centígrados, no fim do período de três meses do experimento, foi o dobro daquele das plantas em solo mantido a 28°.

O aumento no desenvolvimento da copa, foi de um terço menos no grupo a 28°.